

Editoração da Revista “Psicologia Escolar e Educacional”

Marilda Gonçalves Dias Facci, UEM, marildafacci@gmail.com

Marilene Proença Rebello de Souza, USP, marleneproenca@gmail.com

Silvia Maria Cintra da Silva, UFU, silvia_ucf@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Revista Psicologia Escolar e Educacional é editada e mantida pela Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional – ABRAPEE, entidade sem fins lucrativos. Passou a ser indexada na base de dados SCIELO a partir de Agosto de 2010 e em 2016 obteve a classificação A2 no Quilés Periódicos CAPES. Possui abrangência nacional e internacional quanto a autores e corpo editorial em todos os fascículos e adota política editorial estrita de revisão por pares às cegas. A Revista tem 100% de artigos científicos e/ou técnico-científicos publicados e gerados a partir de pesquisas originais, não divulgadas em outras revistas. Até 2014 tinha uma periodicidade de dois fascículos ao ano e circula de forma regular desde 1996, mantendo essa periodicidade até a atualidade. A partir de 2014, passou a ser quadrimestral, apenas na versão eletrônica. Em relação a outros periódicos da mesma área representa a opção majoritária de publicações por autores brasileiros. Possui número internacional normalizado para publicações seriadas - ISSN (pelo Instituto Brasileiro de Informação em C&T-IBICT) e ISSN 2175-3539 (versão eletrônica).

Os conteúdos dos artigos publicados não refletem a posição, opinião ou filosofia da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional. Tem como objetivo constituir um espaço para a apresentação de pesquisas atuais no campo da Psicologia Escolar e Educacional e servir como um veículo de divulgação do conhecimento produzido na área, bem como de informação atualizada a profissionais psicólogos e de áreas correlatas. Neste sentido, são considerados para publicação trabalhos originais que relatam estudos e/ou pesquisas em áreas relacionadas à Psicologia Escolar e Educacional, incluindo processos básicos, experimentais, aplicados, naturalísticos, etnográficos, históricos, artigos teóricos, análises e sínteses sistemáticas de pesquisas, além de revisões críticas de livros, instrumentos diagnósticos e softwares. São publicados textos em português, espanhol, inglês e francês. Trata-se do único periódico na área de Psicologia Escolar e Educacional no Brasil, que tem por missão publicar manuscritos referentes à atuação, formação e história da Psicologia no campo da educação, textos de reflexão crítica sobre a produção acadêmico-científica e relatos de pesquisas nas áreas de Psicologia Escolar e Educacional, bem como na sua interface com a Educação.

2. CORPO EDITORIAL

O período possui três editoras gerais e quatro editoras de seção, quatro membros da comissão editorial, todos professores e pesquisadores de diversas universidades do Brasil. O conselho editorial é composto por pesquisadores brasileiros e de outros países, totalizando 43 estudiosos. Conta, ainda com uma equipe de apoio constituída por alunos de pós-graduação.

3. INFORMAÇÕES SOBRE O FLUXO DOS ARTIGOS

Em 2014 foram recebidos 107 manuscritos, em 2015, 144 artigos e em 2016 o total de trabalhos chegou a 178. Até setembro de 2017 recebeu 145 manuscritos para serem avaliados. Observa-se, neste ponto um crescimento no interesse de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em publicar as pesquisas na revista Psicologia Escolar e Educacional. O prazo médio de tramitação do manuscrito – do recebimento até o parecer final é de 6 (seis) meses. No entanto, a publicação tem sido mais demorada, considerando o elevado número de trabalhos aprovados. Cerca de 50% dos artigos são reproduzidos, sendo que uma parte destes são rejeitados porque não se enquadram no escopo da revista.

4. INDEXADORES

- PePac (metodologia Scielo) - Nacional/ Internacional
- IndexPsi - Nacional
- LILACS - Latino-americana e Caribe
- ReBAP - Nacional
- CLASE - Latino-americana

• DOAJ (Directory of Open Access Journals)

- PSICODOC
- REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal)
- SCIELO - Scientific Electronic Library Online
- SCOPUS / Elsevier

5. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A meta da equipe editorial é manter a qualidade do processo editorial de forma a garantir a divulgação do que há de mais reconhecido academicamente na área de Psicologia Escolar e Educacional, nacional e internacionalmente. Pretende, ainda, ampliar a visibilidade nacional e internacional da Revista por intermédio da inserção da Revista em outras Bases de Dados, priorizando obter a indexação na PsycINFO (American Psychological Association), Sociological Abstracts (Cambridge Scientific Abstracts), Social Services Abstracts, Linguistics & Language Behavior Abstracts, LATINDEX.

Em termos gerais, na relação entre Psicologia e Educação, a concepção de Psicologia Escolar e Educacional defendida pelas autoras deste trabalho é aquela que compreende o homem como multideterminado, como “síntese das relações sociais”, que desenvolve suas potencialidades a partir da apropriação dos conhecimentos científicos, conforme propõe Vigotski (2000). Neste aspecto, ocorre uma grande valorização do processo de escolarização para o desenvolvimento do psiquismo. Fica claro, também, a partir de Vigotski (2001) que cabe à Psicologia dar fundamentos para a educação no entendimento do desenvolvimento do psiquismo e como ocorre o processo ensino-aprendizagem.

Compreendemos que a valorização de um periódico científico é um espaço político, uma vez que trata do cotidiano da escola e também do que ocorre no cenário brasileiro e de outros países, procurando compreender as contradições de que estão presentes na sociedade, que permeiam as políticas educacionais que reverberam no fazer pedagógico. No vários números editados pode-se trazer elementos para instrumentalizar profissionais e pesquisadores em busca da emancipação humana, no sentido de garantir, no espaço educativo, que todos da comunidade escolar (pais, professores, alunos, funcionários) possam se apropriar da riqueza do legado cultural produzido pela humanidade. Compreendemos que a circulação das ideias, presentes nos vários manuscritos, pode contribuir para a efetiva atuação de educadores na busca de soluções entre o que propõe e o que é efetivado nas políticas públicas educacionais no enfrentamento do fracasso escolar e outras problemáticas a que se tem assistido nos tempos atuais (Souza, 2006). A luta é contra o esvaziamento da escola e do trabalho do professor, conforme defende Facci (2004), e a busca por trabalhos coletivos que possam transformar a consciência daqueles que passam pelos bancos escolares. Entendemos que pensar a relação entre Psicologia e Educação é um desafio que é construído historicamente e do qual os autores dos artigos publicados muito tem contribuído.

6. REFERÊNCIAS

- FACCI, Marilda Gonçalves Dias. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?** Um estudo crítico-comparativo da Teoria do Professor Reflexivo, do Construtivismo e da Psicologia Vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2004.
- SOUZA, Marilene Proença Rebello. Políticas públicas e educação: problemas e possibilidades. In: VIEGAS, Lygia de Souza; ANGELUCCI, Carla Bianchi. (orgs.). **Políticas Públicas em Educação – Uma análise crítica** a partir da Psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 229-243.
- VIGOTSKI, LjevSemionovich. **S. A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- VIGOTSKI, LjevSemionovich. **Psicologia pedagógica: um curso breve**. Buenos Aires: AIQUE, 2001.

Marilda Gonçalves Dias Facci,
Silvia Maria Cintra Silva,
Marilene Proença Rebello
Souza